

Editor: **Elder Ogliari**
 Editor assistente: **Danton Júnior**

RURAL

rural@correiodopovo.com.br

Publicações Legais

anuncie: anuncios@correiodopovo.com.br | ☎ (51) 3216.1620

LABORATÓRIO NACIONAL AGROPECUÁRIO - LANAGRO/RS

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

BRASIL
GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico 27/2016
Sistema de Registro de Preços

OBJETO: Registro de preços para eventual aquisição de Gás Liquefeito de Petróleo, Botijão de 13 kg e 45 kg, para atender as necessidades do LANAGRO/RS, IFRS Campus Porto Alegre, 6º RCB Alegrete/RS e DEL CAP PORTOS RGS Porto Alegre/RS, no exercício de 2017.

DATA DA ABERTURA: 24 de janeiro de 2017.
HORÁRIO DA ABERTURA: 10h00min

LOCAL DA ABERTURA: www.comprasnet.gov.br.
 O Edital poderá ser retirado no SÍTIO www.comprasnet.gov.br, a partir do dia 12/01/2017.

Porto Alegre, 11 de janeiro de 2017
Marco Aurélio da Silva
 Chefe Serviço de Compras
 LANAGRO/RS

Celic Secretaria de Modernização Administrativa e dos Recursos Humanos

Subsecretaria de Administração Central de Licitações

GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

AVISOS DE LICITAÇÕES

PREGÃO ELETRÔNICO DE REGISTRO DE PREÇOS
OBJETO: Contratação de empresa especializada em Desenvolvimento de Software
ABERTURA: 27/01/2017, às 09h05min **EDITAL:** 069/17 **PROCESSO:** 16/1900-0031361-0

PREGÕES ELETRÔNICOS
OBJETO: Prestação de serviços de transporte escolar dos alunos do município de Arroio Grande/RS.
ABERTURA: 27/01/2017, às 09h05min **EDITAL:** 068/17 **PROCESSO:** 022801-19.00/16-7

OBJETO: Execução de serviços de vistoria de obras-de-arte-especiais em rodovias sob jurisdição do DAER-RS.
ABERTURA: 27/01/2017, às 09h05min **EDITAL:** 070/17 **PROCESSO:** 006822-04.35/10-2

ERRATA
Pregão Eletrônico nº 065/CELIC/2017 – Processo Administrativo nº 16/2400-0002897-4
 A Pregoeira da Subsecretaria da Central de Licitações, designada pela Portaria nº 016/15 e seus anexos, no uso de suas atribuições, informa que, na publicação do Diário Oficial do Estado do RS (pg.11) e do Jornal Correio do Povo (pg.14), ambas do dia 12.01.2017, referente ao “AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO DE REGISTRO DE PREÇOS”, onde se lê: “PROCESSO: 16/2400-0002897-1”, leia-se: “PROCESSO: 16/2400-0002897-4”.

A Subsecretaria da Administração Central de Licitações - CELIC localiza-se na Av. Borges de Medeiros, nº 1501, 2º andar – Porto Alegre – RS. Os dados necessários das referidas licitações estão disponíveis na página inicial do site www.celic.rs.gov.br e/ou no site www.compras.rs.gov.br.

Eduardo Jardim Pinto
 Subsecretário/CELIC/SMARH

Banrisul

EDITAL DE PÚBLICO LEILÃO EXTRAJUDICIAL
17/13004

O LEILOEIRO OFICIAL Mauro Pereira de Oliveira, matrícula nº 280/2011, autorizado pelo Credor Fiduciário BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A. - Banrisul, torna público que submeterá à venda, para pagamento da dívida fiduciária em favor do Credor Banrisul, na forma da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar, e observadas as condições do contrato de empréstimo, em Primeiro Público Leilão no dia 23 de janeiro de 2017, às 14 horas, na Rua Oscar Schneider, nº 246, Bairro Medianeira, Porto Alegre/RS, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda (valor de avaliação estipulado em contrato) e, não alcançando êxito neste, em Segundo Público Leilão no dia 07 de fevereiro de 2017, no mesmo horário e local, pelo lance maior oferecido, desde que igual ou superior ao preço mínimo equivalente ao montante da dívida e demais encargos e obrigações, tudo devidamente atualizado na data do leilão, o imóvel: SOBRADO nº 10 do condomínio Residencial Santa Teresinha, nº 55 da Rua Flávio Catanhede, localizado do lado esquerdo de quem entra no condomínio, sendo o décimo e último sobrado da esquerda para a direita de quem olha a edificação de frente, é geminado com o sobrado nº 9, composto de, no primeiro pavimento: sala, cozinha, lavabo, lavanderia, pátio e escada; e no segundo pavimento: banheiro e dois dormitórios, sendo um deles com sacada; com área real privativa 109,96 m²; área de uso comum de 26,90 m² e área real total de 136,86 m². Essa unidade se assenta sobre o terreno que mede 4,35 m de frente, ao Oeste, para a área de circulação; tendo nos fundos, ao Leste a largura de 5,385 m, onde entesta com terras de herdeiros de Francisco Martins; dividindo-se por um lado, ao Norte, na extensão de 11,485 m, da frente aos fundos, com o sobrado 09; e pelo outro lado, ao Sul, na extensão de 11,365 m, da frente aos fundos, com terras que são ou foram da Sociedade Imobiliária Pontaporá, tendo dito terreno 55,67 m²; A esta unidade privativa está vinculado o box de estacionamento descoberto, denominado BOX nº 10 cuja áreas e fração ideal estão incluídas na unidade, com entrada pela via de acesso, localizado no lado esquerdo de quem entra no condomínio, sendo o quinto Box da esquerda para a direita de quem olha os boxes do lado esquerdo; esse acessório se assenta sobre o terreno que mede 2,50 m de frente, ao Norte, para a área de circulação; tendo nos fundos, ao Sul a mesma largura de 2,50 m, onde entesta com parte do Sobrado 01; dividindo-se por um lado, ao Leste, na extensão de 5,00 m da frente aos fundos, com box 09; e pelo outro lado, ao Oeste, na mesma extensão de 5,00 m, da frente aos fundos, com área de circulação, tendo dito terreno 12,50 m²; totalizando a fração ideal de 0,0549 nas coisas de uso comum e fim proveitoso do TERRENO URBANO, constituído de partes dos lotes nºs 103 e 104 da quadra nº 04 do loteamento denominado “Chácara Pontaporá”, Cachoeirinha/RS, dentro do quarteirão formado pelas Ruas Iguassú, Flávio Catanhede, Osório Correa e terras que são ou foram da Sucessão de Francisco Martins, distando 66,10 m da esquina formada com a Rua Iguassú, com a área superficial de 1.736,85 m², medindo 28,90 m de frente à Rua Flávio Catanhede, lado ímpar da numeração; tendo nos fundos, a largura de 29,14 m onde entesta com terras que são ou foram da Sociedade Imobiliária Pontaporá; dividindo-se, por um lado, na extensão de 57,92 m da frente aos fundos, com partes dos mesmos lotes nºs 103 e 104 (área nº 02); e, pelo outro lado, na extensão de 62,30 m da frente aos fundos, com terras de herdeiros de Francisco Martins. Dito terreno é designado como sendo área nº 03. Objeto da matrícula nº 38.785 do Registro de Imóveis de Cachoeirinha/RS. O imóvel é arrematado no estado em que se encontra. Qualquer diferença existente entre o imóvel e sua documentação não poderá ser invocada como motivo para compensação, quer no preço, quer nas condições de pagamento, correndo ainda por conta do arrematante as despesas, a iniciativa e os meios necessários à sua desocupação. Imóvel ocupado. PAGAMENTO: À VISTA; COMISSÃO DO LEILOEIRO: 5%; CONTRATO Nº 093.053599.28; VALOR: 1º leilão: R\$ 171.403,79; 2º leilão: R\$ 131.060,01 (valor corrigido pela aplicação de coeficiente de atualização monetária idêntico ao utilizado para o reajustamento dos depósitos de poupança mantidos nas instituições integrantes do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos – SBPE, mais despesas previstas no Art. 27, § 2º da Lei 9.514, de 20 de novembro de 1997). FIDUCIANTES: Leticia Ferreira de Medeiros e Tiago Aita de Medeiros INFORMAÇÕES: Com o leiloeiro Mauro Pereira de Oliveira, escritório na Rua Oscar Schneider, nº 246, Bairro Medianeira, Porto Alegre/RS, telefones (51) 3217-5189, 3223-4944 e 99911-8652, ou com o Banrisul pelos telefones (51) 3025-5668, 3025-5788 e 3025-5800, das 09h às 17h.
 Porto Alegre, 13 de janeiro de 2017.
 Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A.

GRÃOS

Preços tendem a ficar estáveis na colheita

Especialistas acreditam que cotações da soja e do milho não serão derrubadas pela oferta em alta deste ano

A previsão de uma safra recorde de grãos no Brasil, com a produção de 215,3 milhões de toneladas, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), ou de 213,7 milhões, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), não deve provocar declínio dos preços pagos aos produtores gaúchos. Especialistas acreditam que as culturas de milho e soja vão manter suas cotações, ancoradas pela taxa de câmbio elevada. O sócio-diretor da empresa de consultoria econômica MacroSector Consultores, Fábio Silveira, acredita que os grãos vão gerar crescimento real de

5% a 6% na receita das propriedades. “Esse índice não deixa de ser bom, tendo em vista a recessão que o país vive”, diz. O desafio para escoamento da safra, na casa das 32 milhões de toneladas no Rio Grande do Sul, deve ser de ordem logística.

Para o economista-chefe da Farsul, Antônio da Luz, o que poderá impactar nos preços pagos aos produtores brasileiros é a oferta mundial de grãos e não a produção nacional. Para ele, a expectativa de boa safra gera consequências positivas para uma série de segmentos. “Toda vez que se fala em safra recorde, se acredita que o produtor comprou mais fertilizantes, mais sementes, mais máquinas. E quando ele colhe uma safra maior, vai precisar de mais frete, mais *tradings*. A economia se reaquece com uma safra grande”, comenta.

Silveira complementa que a venda de insumos no Brasil foi boa e colabora no sentido de am-

pliar as expectativas para a safra de 2016/2017. No entanto, é cauteloso ao avaliar a projeção de crescimento de 8,7% da cultura de soja, configurando o recorde de 103,8 milhões de toneladas. “Passou a ser comum haver anomalias climáticas que derrubam as estimativas. Acho otimista demais acreditar que vamos chegar a quase 104 milhões de toneladas de soja”, avalia.

Em termos de preço, Silveira diz que as culturas de arroz e feijão voltadas ao mercado doméstico tendem a sofrer uma “pressão baixista”, mas acredita que a soja e milho terão preços bons. “No caso do milho, no primeiro semestre haverá um bom volume de embarque para exportação quando os estoques ainda não vão ter crescido muito”, diz. “O câmbio está relativamente satisfatório para o milho e, para a soja, os preços estão razoavelmente bons no mercado internacional”, acrescenta.

Escoamento será o maior desafio da safra

Para o vice-presidente de Logística do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística no Estado (Setcergs), Frank Woodhead, escoar a safra de grãos continua sendo o desafio. “Os custos são altos porque as empresas pagam pedágios desnecessários. Mais de 2 mil quilômetros de estradas precisariam ser duplicados no Rio Grande do Sul para reduzir custos e evitar acidentes”, afirma. Além disso, Woodhead diz que há problemas de falta de pontos de armazenagem das safras nos grandes centros produtores do Estado, o que faz com que haja uma concentração de produtos nos portos, afetando a logística. “São problemas que tivemos nos anos passados e vamos ter nesta safra porque o governo não abre o diálogo”.

O diretor-superintendente do Complexo Termasa e Tergrasa no Porto de Rio Grande, Guiller-

mo Dawson, informa que, no último ano, os terminais investiram no aumento da capacidade de recebimento de grãos prevendo a ampliação nos embarques. No período que é considerado de pico, de 25 de março a 10 de maio, é possível a recepção de 1,3 mil caminhões por dia. Segundo Dawson, na última safra, embarcaram no porto 9,7 milhões de toneladas de soja, dos quais 6,2 milhões passaram pelo complexo. Para 2017, existe a previsão de 11 milhões de toneladas partirem do Porto de Rio Grande e 8 milhões passarem pelos terminais Termasa e Tergrasa. “Acreditamos que a safra gaúcha de soja vá superar a última, alcançando 17 milhões de toneladas”, estima Dawson. No ciclo de 2015/2016, o Estado colheu 16,2 milhões de toneladas, mas a atual projeção da Conab indica uma produção de 15,3 milhões nesta safra.

Boa largada no Mato Grosso

A colheita da soja já chegou a 1,1% da área plantada no Brasil, segundo o primeiro levantamento do ciclo feito pela AgRural. O índice supera o da mesma época no ano passado, que era de 0,5%, e o da média de cinco anos, de 0,3%. A cultura foi favorecida pelo clima no Mato Grosso, onde a colheita chegou a 4% da área até quinta-feira. O percentual equivale a 1,2 milhão de toneladas e é o mais alto da série iniciada há dez anos pela consultoria.

No resto do Brasil, a colheita chegou a 2% em Rondônia, 0,4% em Minas Gerais e a algumas áreas pontuais do Paraná, Mato Grosso do Sul e Goiás. No Rio Grande do Sul, começa em fevereiro.

COTAÇÕES*

SOJA GRÃO – BOLSA DE CHICAGO US\$ BUSHEL

| 13/jan/17 | Varição | Fechamento |
|-----------|---------|------------|
| Jan/17 | +0,10% | 10,42½ |
| Mar/17 | +0,06% | 10,46¼ |
| Mai/17 | +0,06% | 10,55½ |
| Jul/17 | +0,06% | 10,61½ |
| Ago/17 | +0,05% | 10,57½ |
| Set/17 | +0,04% | 10,37 |
| Nov/17 | +0,02% | 10,18½ |

BOVINO GORDO EM PÉ/KG

Semana de 09/Jan/2017 a 13/Jan/2017

| | Boi | Vaca |
|-----------|----------|----------|
| Mínimo | R\$ 4,70 | R\$ 3,90 |
| Médio (*) | R\$ 5,04 | R\$ 4,47 |
| Máximo | R\$ 5,30 | R\$ 5,00 |

(*) Média ponderada obtida entre as praças consultadas
 Fonte: Emater

SÃO SEPÉ-RS
Terça - 17 de Jan - 18hs

1000 Reses

DESTAQUE: 250 Novilhos e Novilhas de Luiz Germano Schoroder e Parceiros, Animais Diferenciados, Frutos de Inseminação Artificial e 150 Novilhos de 2 Anos Bratford e Angus de uma So Proccendia. (Gado de Ponta).

E MAIS: 200 Vacas de Invernar, 100 Vacas com Cria ao Pé, 250 Novilhas de 1 e 2 Anos e 50 Ovinos para Cria ou Abate

Cadastro Antecipado Realização

(55) 3233.1127

www.santaritaremates.com.br

SANTA RITA, REMATES DE TRADIÇÃO E SERIEDADE.

CRMV/RS Comissão anula edital de eleição

O edital que marcava para abril a eleição no Conselho Regional de Medicina Veterinária foi anulado pela Comissão Nacional Eleitoral. A resolução, publicada no dia 11, sustenta que não ficou estabelecido um calendário com prazos adequados para estimular candidaturas e estabelece que a eleição será em 30 de outubro.